NEGÓCIOS MERCADO

BOLETIM INFORMATIVO DO FEIJÃO

3 agosto, 2011

Valores expressos em (R$) durante o pregão
Fonte: Pregão Zona Cerealista - Brás - mercado entre às 05:30 h - 06:30 h

	CLASSIFICAÇÃO		COTAÇÃO / DIÁRIA					TENDÊNCIA DE MERCADO	MOVIMENTO DE MERCADORIA	
	COR	GRÃO	Pregão: 02/08/11	Abertura 03/08/11	MIN. R$	MÁX.R$	Var.(%)		ENTRADA	SOBRA
Carioca Pérola	10	9	130,00	140,00		140,00	7,69	Firme	450	
Carioca Pérola	9,5	9	125,00	130,00		130,00	4,00	Firme	4.050	2.250
Carioca Pérola	9	9	115,00	125,00	120,00	125,00	8,70	Firme	900	900
Carioca Pérola	8,5	9	110,00	115,00	110,00	115,00	4,55	Firme	450	450
Carioca Rubi	8	8	90,00	90,00		90,00	0,00	Firme	900	900
Carioca Rubi	7	7	75,00	75,00	80,00	85,00	13,33	Firme	450	450
Rosinha comercial			130,00	130,00		130,00	0,00	calmo	450	450
Rajado comercial			110,00	120,00	110,00	115,00	4,55	calmo	750	750
Feijão Preto nac./imp.		9	90,00	90,00	s/c	s/c				
Feijão Preto nac./imp.		8	80,00	82,00	80,00	82,00	2,50	calmo	1.800	1.800
Feijão Preto nac./imp.		7		73,00	70,00	73,00	0,00	calmo	1.800	1.800
OS VALORES ACIMA SÃO PARA SC C/60KG MAQUINADO, CIF SP PRAZO MÉDIO DE 15 - 20 DIAS						Total de cores			1.200	1.200
						Total de carioca			7.200	4.950
						Total de Preto			1.800	1.800

Preços Nominais
Fonte: Comerciantes - Zona Cerealista
Valores em R$ p/ saca c/ 60kg Data: 25/07/2011

Variedade	Min.	Máx.
Bolinha Canarinho	180,00	190,00
Branco Argentino		100,00
Feijão de corda - canapú		s/c
Feijão de corda - sempre verde	80,00	90,00
Fradinho / Caupi	75,00	80,00
Jalo Extra		180,00
Manteiga		s/c
Rajado Bola Argentino		130,00
Rajado Cavalo	110,00	120,00
Rosinha	120,00	130,00
Vermelho - Nacional	150,00	160,00
Vermelho - red kin argentino		s/c

Preços pago ao produtor
Fonte: Produtores da região - Tipo 1
Valores em R$ p/ Saca c/ 60kg Data: 01/08/2011

Cidade	UF	Preto Min./Max.	Carioca Min./Max.
Anápolis	GO		105,00-110,00
Cristalina	GO		consultar
Santa Fé	GO		105,00-110,00
Lajedo/Garanhuns	PE	80,00-85,00	120,00
Castro	PR	75,00-80,00	105,00
Unai	MG		110,00-115,00
Paracatu	MG		110,00-115,00
Vargem Grande Sul	SP		105,00-110,00
Guaira	SP		110,00
Rio Verde	GO		105,00-110,00
Baixa Grande	BA		100,00-110,00
Adustina	BA		consultar
Euclides Da Cunha	BA		consultar
Poço Verde	SE		110,00-120,00

PESQUISA DE MERCADO
CIDADADE: Recife - PE VARIEDADE: Carioca TIPO: 1 DATA: 01/08/2011

VARIEDADE	PREÇO							
	MÁXIMO	BIJU	CAMIL	LÍDER	KICALDO	TURQUESA	VITÓRIA	DA CASA
ATACADAO	2,99			1,89	3,15	3,19		1,95
BOM PREÇO		3,45	3,45			3,28	3,37	
CARREFOUR		3,15			3,35	3,29		
EXTRA		3,09	3,99	2,49	3,69	4,09		
PAO DE AÇUCAR		3,49	3,25	2,49	3,59	4,35	3,39	
SUP. ARCO-IRIS	3,19	3,49		1,99	3,49	3,29		2,29
SUP. STYLLO	3,39	3,45			3,85	3,48		2,35
TODO DIA		2,70			3,38	3,45		

PAINEL DE ANÚNCIO

cooperáguas
COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL ÁGUAS FRIAS
Av: Anita Boaro, 502 - Águas Frias - SC
Tel. (49) 3332-1000

PAINEL DE ANÚNCIO

ARROZ E FEIJÃO DONA COTA
Gostinho de família.
Há três gerações trabalhando com empacotamento de ARROZ e FEIJÃO, a família DONA COTA tem como princípios básicos da equipe a honestidade, o aprimoramento com a produção e o respeito ao cliente.
Site: www.feijaodonacota.com.br
E-mail: falecom@feijaodonacota.com.br
GOIANIA - GO
Central de atendimento: (62) 3296-1769

Ano X nº 2706
São Paulo, quarta-feira

BOLETIM INFORMATIVO DO FEIJÃO

3 agosto, 2011

ESTATÍSTICA DE PREÇOS - FEIJÃO CARIOCA/PRETO
Fonte: Zona Cerealista - Brás

VARIEDADE	02/08/2011	VAR. %	ÚLT. SEMANA	VAR. %	jul/11	VAR. %	jul/10
CARIOCA 10	130,00	12,07	116,00	0,00	116,00	(9,38)	128,00
CARIOCA 9	120,00	21,21	99,00	-11,61	112,00	(18,85)	122,00
CARIOCA 8	90,00	12,50	80,00	-18,37	98,00	(27,93)	111,00
CARIOCA 7	75,00	0,00	75,00	-9,64	83,00	(24,24)	99,00
CARIOCA 6				-100,00	82,00	(100,00)	61,00
CARIOCA 5			62,00		67,00		
PRETO T1	90,00	0,00	90,00		90,00	(8,16)	98,00
PRETO T2	80,00	0,00	80,00		79,00	(11,11)	90,00

COMENTÁRIO:

O mercado nesta quarta-feira passou por mais uma modificação nos preços, e apesar da pouca oferta e os preços firmes, ainda permanece mercadorias nas sobras.

Com as colheitas de feijão ainda no inicio, como é caso dos Estados de Goiás e Minas Gerais, os embarques para a zona cerealista estão sendo reduzido, isso porque a falta de interesse em negociar suas mercadorias, ocasionou numa insatisfação, obrigando os compradores a movimentar a procura direto na roça, no entanto os compradores sabem que a qualquer momento este mercado pode recuar, já que existe a expectativa de aumento nas ofertas e não de escassez.

Após longos períodos, o pregão se vê apenas ofertando mercadorias que estão no disponível, não existindo lotes de mercadorias para embarque, pratica que estava sendo feita para manobrar os preços, visto que os valores estavam estagnados.

Os compradores continuam realizando suas vendas, apenas com negociações já colocadas no mercado varejistas, e seguem comprando apenas o necessário, afim de evitar trabalhar com os estoques zerados.